



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

**Curso**

Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais (A Distância)

**Designação**

Avaliação Online das Aprendizagens

**Docente(s)** (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Nuno Dorotea (docente responsável)

**Descrição geral** (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

7,5 ECTS. Disciplina semestral, composta por aulas teórico-práticas.

A UC integra um total de 210 horas de trabalho desenvolvidas em regime intensivo durante o 2º trimestre do curso. Com um total de 35 horas de contacto, a UC organiza-se em regime totalmente assíncrono, assumindo a seguinte distribuição:

Horas de contacto assíncrono a distância teórico-práticas: 15

Horas de contacto assíncrono a distância de orientação tutorial: 15

Horas de contacto síncrono a distância teóricas: 5

As atividades constituintes da UC são desenvolvidas através da plataforma <http://elearning.ulisboa.pt>, sendo requerida a realização de pelo menos 2/3 das tarefas propostas.

**Objectivos / Competências**

Valorizando-se a reflexão e a discussão, a UC tem como objetivos a análise e compreensão de modelos e referências de base no domínio da avaliação das aprendizagens, bem como, explorar metodologias e ferramentas online para suporte à avaliação em contextos educativos presenciais e a distância, visando assim o alargamento de conhecimentos e o desenvolvimento de aptidões de domínio metodológico, técnico e pedagógico sobre propósitos, estratégias e instrumentos de avaliação com recurso a tecnologias digitais.

Pretende-se desenvolver: i) a compreensão das principais questões associadas a diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) e a diferentes modelos de avaliação aplicados a ambientes online; ii) a análise crítica e seleção de ferramentas digitais para aplicação em modalidades distintas de avaliação e respetiva aplicabilidade pedagógica; iii) a capacidade de planificar, conceber e testar diferentes instrumentos de avaliação com recurso a aplicações online e avaliação da aplicabilidade pedagógica.



### Conteúdos programáticos (sinopse)

A unidade curricular inclui os seguintes conteúdos programáticos, organizados em módulos não obrigatoriamente sequenciais:

Módulo 1: Modelos, referenciais e abordagens de base em avaliação das aprendizagens (diagnóstica, formativa, sumativa) com recurso a tecnologias/ambientes digitais.  
Competências Digitais na Avaliação da Aprendizagem.

Módulo 2: Avaliação da aprendizagem e Inteligência Artificial.

Módulo 3: Taxonomia de Bloom em ambientes digitais.

Módulo 4: Rúbricas na Avaliação Online das Aprendizagens.

Módulo 5: Instrumentos de avaliação e aplicações online.

### Bibliografia geral (até 20 obras)

Black, P., & Wiliam, D. (2018). Classroom assessment and pedagogy. *Assessment in Education: Principles, Policy and Practice*, 25(6), 551–575. <https://doi.org/10.1080/0969594X.2018.1441807>

Churches, A. (2009). Bloom's digital taxonomy. Disponível em [https://www.researchgate.net/profile/Andrew-Churches/publication/228381038\\_Bloom's\\_Digital\\_Taxonomy/links/5d2ab7ff458515c11c2e24fb/Blooms-Digital-Taxonomy.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Andrew-Churches/publication/228381038_Bloom's_Digital_Taxonomy/links/5d2ab7ff458515c11c2e24fb/Blooms-Digital-Taxonomy.pdf)

Comissão Europeia (2020). Plano de Ação para a Educação Digital. Disponível em: [https://ec.europa.eu/education/sites/education/files/document-library-docs/deap-swd-sept2020\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/education/sites/education/files/document-library-docs/deap-swd-sept2020_en.pdf)

Cosi, S., Voltas, N., Lázaro-Cantabrana, J., Morales, P., Calvo, M., Molina, S., Quiroga, M. (2020). Formative assessment at university using digital technology tools. *Profesorado. Revista de Currículum y Formación Del Profesorado*, 24(1), 164–183. <https://revistaseug.ugr.es/index.php/profesorado/article/view/9314/pdf>

Licht, A.H, Tasiopoulou, E., & Wastiau, P. (2017). *Open Book of Educational Innovation*. European Schoolnet, Brussels. Disponível em: [http://www.eun.org/documents/411753/817341/Open\\_book\\_of\\_Innovational\\_Education.pdf](http://www.eun.org/documents/411753/817341/Open_book_of_Innovational_Education.pdf)

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Disponível em: [https://ria.ua.pt/bitstream/10773/24983/1/Lucas\\_Moreira\\_2018\\_DigCompEdu.pdf](https://ria.ua.pt/bitstream/10773/24983/1/Lucas_Moreira_2018_DigCompEdu.pdf)

Pauli, M., & Ferrell, G. (2020). The future of assessment: five principles, five targets for 2025. Disponível em: <https://www.jisc.ac.uk/reports/the-future-of-assessment>



Timmis, S., Broadfoot, P., Sutherland, R., & Oldfield, A. (2016). Rethinking assessment in a digital age: opportunities, challenges and risks. *British Educational Research Journal*, 42(3), 454–476.  
<https://doi.org/10.1002/berj.3215>

### Métodos de ensino

Aos diversos módulos estão associadas metodologias de ensino e aprendizagem diversificadas, contemplando a exploração dos conteúdos através de textos, apresentações e vídeos disponibilizados pelo docente. As atividades, de formato diversificado e privilegiando o trabalho autónomo, são realizadas de forma assíncrona tanto individualmente como em grupo, após análise e reflexão em torno de textos teóricos acerca de cada tema. Os materiais das atividades a desenvolver em cada um dos conteúdos encontra-se disponível na plataforma de e-learning da UL.

O docente acompanhará as atividades de forma regular assincronamente de modo a esclarecer dúvidas dos alunos e dar feedback do seu desenvolvimento. São realizadas duas sessões síncronas, através do sistema de videoconferência disponibilizado pelo IEUL, sendo a primeira para apresentação da UC e introdução às temáticas, sendo a segunda destinada ao encerramento da UC, promovendo-se um momento de reflexão sobre o desenvolvimento das atividades.

No primeiro tema pretende-se que os alunos se apropriem da dimensão de avaliação com o digital, presente no framework DigCompEdu, tendo como atividade a realização do seu diagnóstico com a ferramenta SELFIE for Teachers e posterior conceção de um plano de atividades para superação das fragilidades (trabalho individual). Seguidamente os alunos irão refletir acerca dos desafios e oportunidades da inteligência artificial na avaliação da aprendizagem (trabalho de grupo). Com o objetivo de adequar a avaliação a diferentes níveis da taxonomia de Bloom, os alunos irão conceber um plano de atividades avaliativas no âmbito de uma temática e adequadas aos vários níveis taxonómicos (trabalho de grupo). No tema seguinte os alunos irão efetuar leituras e reflexões sobre a importância das rúbricas em avaliação, tendo como atividade prática a conceção e aplicação de uma rúbrica (trabalho de grupo). No final da UC pretende-se que os alunos explorem ferramentas digitais para a conceção de testes online e posteriormente concebam um teste no âmbito de um tema à sua escolha (trabalho individual).

### Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Na avaliação da UC, para além da avaliação sumativa, privilegia-se o carácter formativo das atividades propostas, promovendo a regulação e autorregulação das aprendizagens. As atividades a desenvolver pelos alunos em cada módulo temático encontram-se articuladas com os objetivos da UC na medida em que se pretende estimular a reflexão, discussão e desenvolvimento de produtos que contribuam para a melhoria das práticas na avaliação das aprendizagens através do digital.

Cada trabalho solicitado aos alunos em cada módulo assume uma ponderação específica na avaliação final da UC.

Constituem-se atividades avaliativas na UC: a reflexão e discussão acerca dos conceitos e práticas avaliativas, e de que modo os ambientes digitais poderão contribuir para a sua melhoria e diversidade (Módulo 1 com ponderação de 10%); reflexão sobre conceitos, práticas, desafios e oportunidades da Inteligência Artificial para a avaliação da aprendizagem (Módulo 2 com ponderação de 25%); a conceção de um plano de atividades avaliativas no âmbito de uma temática e adequadas aos vários níveis taxonómicos (Módulo 3 com ponderação



de 20%); a conceção e implementação de rubricas de avaliação para diferentes atividades em ambientes digitais (Módulo 4 com ponderação de 20%); e o planeamento, conceção e aplicação experimental de testes digitais de avaliação das aprendizagens que integrem diferentes elementos multimédia, que corrijam as respostas automaticamente e que forneçam feedback imediato ao aluno, proporcionando a autorregulação das aprendizagens (Módulo 5 com ponderação de 25%)

Todos os trabalhos desenvolvidos, individualmente ou em grupo, são submetidos na plataforma de e-Learning de suporte à UC, nos espaços designados para o efeito e dentro dos prazos estabelecidos. Alguns trabalhos desenvolvidos pelos alunos deverão ser acompanhados por um breve vídeo, onde o(s) seu(s) autor(es) o apresentam, de modo a garantir a sua autenticidade. Os trabalhos desenvolvidos serão ainda alvo de análise pelo software de deteção de plágio, atualmente integrado na plataforma de e-learning da ULisboa.

Respeitando o regulamento de avaliação das aprendizagens em vigor no IEUL, na UC será garantida a possibilidade de um regime alternativo de avaliação através da realização de um trabalho final que engloba as diferentes temáticas abordadas na UC.

**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, alunos abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A UC prevê que para o regime alternativo de avaliação o aluno deverá desenvolver um Plano de Trabalho Individual a definir com o docente durante as duas primeiras semanas.

Neste âmbito, o aluno deverá realizar: i) seleção de uma unidade didática e planificação fundamentada dos métodos e modalidades de avaliação a utilizar para avaliação das aprendizagens, perspetivando e concretizando esses mesmos métodos de avaliação em instrumentos e atividades desenvolvidos com recurso a tecnologia digital; ii) pré-testagem dos instrumentos e atividades com um grupo de participantes selecionados pelo aluno e de acordo com a unidade didática em causa. As respostas recolhidas deverão ser alvo de análise ajustada à natureza das questões e deverá suportar a integração de melhorias nos respetivos instrumentos de avaliação.

Todos os trabalhos deverão ser entregues no final do trimestre, em data a definir com o docente da UC.

**Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria de nota obedece à realização de um exame incidindo sobre a totalidade das temáticas abordadas e o requer concordância prévia entre o aluno e respetivo docente.